

Balneário Camboriú, 27 de fevereiro de 2020.

Ofício de Resposta ao Parecer 100/2019 do COC Balneário Camboriú, localizado na Quarta Avenida, no município de Balneário Camboriú – SC

Empresa:
Consultran Engenharia Ltda.

Cliente:
Centro Educacional Garcia Volpato Ltda.

RELATÓRIO DE ATENDIMENTO

Balneário Camboriú (SC), 27 de fevereiro de 2020.

À

Comissão Permanente de Estudo de Impacto de Vizinhaça – CEIV

Ref.: Processo nº 2018032190

Prezados,

Ao cumprimentá-los cordialmente, servimo-nos do presente, em nome da **Centro Educacional Garcia Volpato Ltda ME**, CNPJ 186018791/0001-93, para apresentar às Vossas Senhorias os documentos/complementações/esclarecimentos em relação ao capítulo referente aos estudos de tráfego do processo de aprovação do Estudo de Impacto de Vizinhaça – EIV do referido empreendimento.

Aproveitamos para enviar o RIT – Relatório de Impacto no Trânsito, integrante do aludido EIV, em sua forma revisada e consolidada, já contemplando os apontamentos abaixo, coincidentes como debatido em reunião convosco ocorrida no dia 19/02/2020.

Sendo o que tínhamos para o momento, colocamo-nos a disposição para quaisquer esclarecimentos e aguardamos repostas.

Atenciosamente,

Consultran Engenharia Ltda.
Emerson Dias Gonçalves
Diretor – Responsável Técnico
Engenheiro Civil
CREA-SC: 47.471-8
emerson@consultran.com.br

3ª Consideração (4º Parecer) da CEIV:

- *CEIV: O item 7.1 quanto a indicação de Itajaí, pois deve ser Balneário Camboriú.*

Consultran Engenharia: Alterado o nome da cidade de Itajaí para Balneário Camboriú no texto do RIT.

- *CEIV: Conforme demonstrado pelas imagens (Figura 27 e 28) e análise constantes no RIT há incompatibilidade para a utilização de embarque/desembarque pela Rua 2000, pois há interferência na travessia de pedestres em razão do acúmulo de veículos para utilizar tal área. Tal circunstância não será admitida, devendo ser revista. Além disso, a área de embarque/desembarque pela Rua 2050 contraria a legislação municipal, uma vez que reduz significativamente a largura útil do passeio público, repercutindo nas condições de acessibilidade e segurança dessa via. Também, há registro de interferência e impossibilidade de acesso de veículos em edificação vizinha, em virtude do mau uso desse espaço de embarque/desembarque. Tudo isso, corrobora para a manifestação da CEIV quanto a impossibilidade de adoção dessa área de embarque/desembarque na Rua 2050. Em suma, a CEIV considera que as Conclusões e Medidas Mitigadoras/Compensatórias elencadas no RIT não estão em consonância com a magnitude das questões evidenciadas quanto as áreas de embarque/desembarque, sendo fundamental a sua revisão.*

Consultran Engenharia: Em atendimento ao debatido junto à ilustre Comissão Permanente de Análise de Estudo de Impacto de Vizinhança – CEIV em reunião de 19/02/2020, foram propostas outras medidas mitigadoras, como a limitação física do bolsão da rua 2000, com o objetivo de impedir o avanço da fila de veículos para a faixa de pedestres localizada na esquina da rua 2000 x

Quarta Avenida, junto com a implantação de um paraciclo no local, além de adição de medidas educacionais junto à comunidade escolar (motoristas, pais, alunos, professores e funcionários) para evitar o abuso de uso do local.

É proposto também a exclusão do bolsão da rua 2050, bem como a inversão do lado de proibição do estacionamento neste segmento da via para concordância com os trechos anteriores, de maneira a melhorar circulação e a acessibilidade das calçadas e imóveis lindeiros nesta quadra da rua.

- *CEIV: Rever a medida mitigadora de “Solicitação de Semáforos para pedestres na esquina da 4ª avenida e rua 2000”. As medidas mitigadoras devem ser implantadas pelo empreendedor.*

Consultran Engenharia: O que foi proposto como medida mitigadora no relatório de impacto de trânsito desenvolvido foi, de fato, a reprogramação dos tempos semaforicos da interseção da Quarta Avenida x Rua 2000, conforme demonstra o item 8.1 – *Plano Semaforico para a interseção da Quarta Avenida com a rua 2000* no RIT. Este novo plano de trabalho semaforico proposto, a título de contribuição à municipalidade, já foi entregue no relatório feito e pode ser utilizado em qualquer tempo, se de interesse, pela equipe do órgão municipal de trânsito. A “Solicitação de semáforos para pedestres na esquina da 4ª avenida e rua 2000” foi colocada de forma equivocada na matriz de impactos no tópico de Adensamento Populacional, assim, foi alterado a proposta para a medida mitigadora “Reprogramação Semaforica da Interseção Quarta Avenida x Rua 2000”, apresentado no Relatório de Impacto de Trânsito.

- *CEIV: A planta representada não possui correspondência com a planta do pavimento térreo integrante do RIT (Figura 2) e do projeto arquitetônico em análise (protocolo 2018032190). Assim, conforme as*

imagens integrantes do EIV (Figura 5 a 1ª Complementação) e do RIT (Figuras 10, 11, 15, 30 e 37), reitera-se que na planta do pavimento térreo e mezanino, do projeto arquitetônico, foi identificado a ocupação do passeio público com vagas para embarque e desembarque, fechamento de vidro, rampas de acessibilidade e bicicletário. Destaca-se que deverá ser respeitado a largura do passeio público, livre de obstáculos, conforme a Tabela do Sistema Viários, anexo da Lei Municipal 2794/2008 para as vias onde estão localizadas o empreendimento.

Consultran Engenharia: Em relação às rampas e escadas acessíveis, considerando-se tratar de edificação já construída em que seria impossível edificar a rampa de acesso ao seu interior construída totalmente dentro da edificação e, ainda, tratando-se de espaço de calçada superior a 2,00m (neste caso, 4,12metros), em conformidade com a Norma Técnica NBR 9050-2015, tópico 6.12.3, alínea “c”, caracteriza-se como faixa de acesso o espaço de passagem da área pública para o lote de maneira a acomodar a rampa de acesso ao imóvel sob autorização do município. A faixa livre ou passeio, pelos critérios da norma referida e em atenção à mesma, para o caso presente tem largura livre de 2,55m bastante superior aos 1,20m exigidos. Pertinente salientar que a edificação já contava com os referidos avanços por sobre a calçada que, inclusive, era ocupada por veículos estacionados de forma oblíqua, atrapalhando a livre circulação dos transeuntes. As mudanças propostas otimizam o uso deste espaço quando comparado ao existente antes do início das reformas.

Já em relação ao bolsão da rua 2050, em atendimento ao debatido junto à insigne Comissão Permanente de Análise de Estudo de Impacto de Vizinhança – CEIV em reunião de 19/02/2020, o proprietário suprimirá o avanço de estacionamento que existe na Rua 2050, promovendo a reconstrução do passeio no alinhamento

do meio fio mantidas as características de piso do entorno, em concreto estampado.

O projeto arquitetônico correto está anexado a esta resposta.

- *CEIV: Embora exista a indicação da área locada, na planta do pavimento térreo, com 14 vagas, e contrato de locação, foi apensado ao processo outro contrato de locação, em imóvel situado na Rua 200, esquina com a Rua 290. Tal contrato foi desconsiderado nesta avaliação, pois não atende a previsão legal quanto a distância até o empreendimento (400m). Ainda, o contrato de locação de imóvel, para as 14 vagas de veículos, deverá ser registro no Ofício de Registro de Imóveis do imóvel.*

Consultran Engenharia: Por um erro da imobiliária, foi apensado ao processo um documento de um terreno errado. Foi anexado o documento corrigido, com a localização indicada originalmente na planta do pavimento térreo.